

blaze apostas demo

A história do Campeonato Mundial remonta aos primórdios da voleibol como um esporte profissional de alto nível. Uma das principais motivações para a criação da FIVB em 1947 foi a necessidade de fundar uma instituição capaz de organizar torneios que envolvessem times de diversos continentes.

A primeira medida concreta neste sentido foi tomada dois anos mais tarde, com o estabelecimento da primeira edição desta competição, ainda restrita à Europa e contando apenas com times masculinos. Em 1952, foram incluídos times asiáticos e uma versão feminina do torneio, que passou a ser disputado em ciclos de quatro anos. Na edição seguinte, participavam igualmente equipes dos três continentes americanos.

Em 1964, o voleibol foi incorporado ao programa dos Jogos Olímpicos. Para evitar coincidência de datas, os ciclos do Campeonato Mundial foram atrasados dois anos após a quarta edição (1960), passando a alternar-se com as Olimpíadas. A partir de 1970, times da África também disputavam o torneio, atingindo-se assim o objetivo original de ter representantes das cinco confederações continentais envolvidos nas disputas.

O número de participantes do torneio mudou diversas vezes ao longo dos anos. Acompanhando o crescimento de popularidade do voleibol e a escala mundial, ele aumentou constantemente para superar a marca das vinte equipes na década de 1970 e passou a diminuir para apenas dezesseis na década de 1980, sendo seguida finalmente por vinte e quatro, a partir de 2002. Dentre as competições organizadas pela FIVB, o Campeonato Mundial é hoje a mais abrangente, e uma das mais importantes, agregando prestígio ao Torneio Olímpico de Voleibol.

Até 1974, a sede organizava as duas modalidades do torneio, tanto a masculina quanto a feminina - com uma exceção em 1966/1967, quando os eventos ocorreram em anos diferentes. A partir da década de 1980, esta prática caiu e as modalidades passaram a ser disputadas em anos diferentes.